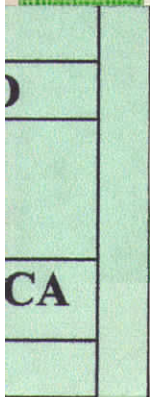


J. C. Quiniou

A INFORMÁTICA OS «QUADROS» E A SOCIEDADE



ÍNDICE

<i>A queda do mito</i>	9
CAPÍTULO I — <i>Para uma concepção marxista da informática</i>	11
Cibernética, automação, automatização, informática	11
Ciberneticismo: <i>O robot pensante</i>	19
Clericalismo: <i>O roseau pensante</i>	29
Materialismo dialéctico: <i>O pensamento em movimento</i>	34
Notas	41
CAPÍTULO II — <i>Sobreviver ou produzir: Gestão ou produção</i>	43
Amplitude do fenómeno informática	44
Utilização capitalista dos computadores	50
Possibilidades da cibernética	63
Libertar as forças produtivas	74
Notas	83
CAPÍTULO III — <i>Produzir ou morrer: Concorrência e superprodução</i>	87
Evolução do parque dos computadores	89
A concorrência mundial dos monopólios	101
A farsa do conflito das gerações de computadores	108

A Europa: Uma oportunidade para a França ou para os E. U. A.?	116
A França (menos os Franceses)	121
Notas	125
CAPÍTULO IV — «Prospectiva» socialista da informática	127
As linguagens incompatíveis	128
O exemplo dos países socialistas	132
Notas	139
CAPÍTULO V — Informática e democracia	141
Um exemplo: A saúde à luz da informática	142
Para um plano democrático da informática	150
ANEXO I	
<i>Introdução à informática de gestão</i>	159
ANEXO II	
<i>O ordenador e os quadros</i>	195